

## BOLETIM DENGUE

Os dados têm como foco apresentar o panorama da doença no período analisado, sendo um instrumento de auxílio para a elaboração de estratégias, ações e interlocuções entre as equipes técnicas.

A estratificação de risco para os municípios usa como ponto de corte valores de referência das taxas de incidência calculada com os números absolutos de casos suspeitos divididos pela população residente de cada município vezes 100.000 habitantes. Assim, os municípios são classificados como de baixa incidência abaixo de 100 casos por 100.000 habitantes, moderada de 100 a 300 casos por 100.000 habitantes e alta incidência acima de 300 casos por 100.000 habitantes.

**Todos os dados apresentados abaixo são retirados da fonte oficial do **SINAN ONLINE** e, portanto, para que sejam dados atualizados, se faz necessária a inserção e encerramento oportuno das notificações por parte das fontes notificadoras no banco de dados oficial (SINAN ONLINE).**

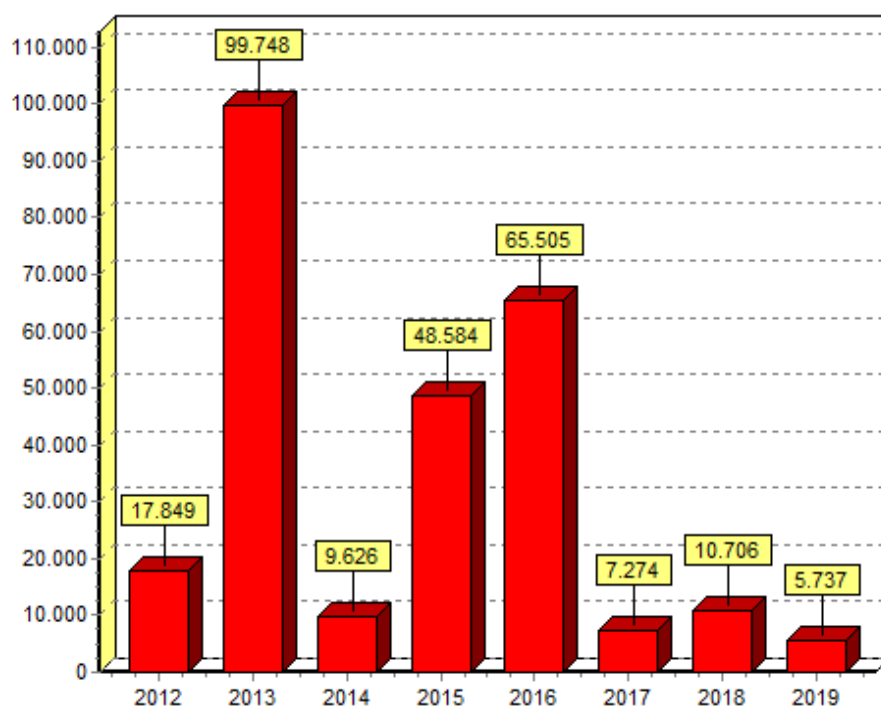
**Tabela de Incidência - casos notificados, população e incidência de Dengue por 100.000 habitantes segundo município de residência, Mato Grosso do Sul 2019\*.**

	Municípios	Notificados	População	Incidência
1	Três Lagoas	1.450	109.633	1322,6
2	Figueirão	37	2.997	1234,6
3	Sidrolândia	519	48.027	1080,6
4	Água Clara	97	13.938	696,9
5	Rochedo	35	5.156	678,8
6	Selvíria	41	6.427	637,9
7	Aparecida do Taboado	100	23.733	421,4
8	Vicentina	22	6.013	365,9
9	Camapuã	47	13.770	341,3
10	Corguinho	16	5.289	302,5
11	Campo Grande	2.447	832.350	294,0
12	Coxim	82	32.948	248,9
13	Brasilândia	29	11.943	242,8
14	Mundo Novo	38	17.658	215,2
15	Fátima do Sul	38	19.260	197,3
16	Itaporã	43	22.231	193,4
17	Aral Moreira	18	11.014	163,4
18	Chapadão do Sul	34	21.257	159,9
19	Ponta Porã	133	83.747	158,8
20	Caracol	8	5.699	140,4
21	Rio Verde de Mato Grosso	27	19.351	139,5
22	Ribas do Rio Pardo	30	22.429	133,8
23	Inocência	10	7.711	129,7
24	Rio Negro	6	4.989	120,3
25	Amambaí	41	36.686	111,8
26	Bataguassu	20	21.142	94,6
27	Bodoquena	7	7.979	87,7
28	São Gabriel do Oeste	21	24.035	87,4
29	Costa Rica	16	18.835	84,9
30	Bela Vista	20	23.888	83,7
31	Paraíso das Águas	4	4.942	80,9
32	Anaurilândia	6	8.758	68,5
33	Alcinópolis	3	4.883	61,4
34	Sonora	10	16.543	60,4
35	Bandeirantes	4	6.747	59,3
36	Antônio João	5	8.545	58,5
37	Caarapó	14	27.554	50,8
38	Nova Andradina	23	49.104	46,8
39	Paranaíba	19	41.227	46,1
40	Coronel Sapucaia	6	14.607	41,1
41	Dourados	84	207.498	40,5
42	Pedro Gomes	3	7.908	37,9
43	Dois Irmãos do Buriti	4	10.793	37,1
44	Naviraí	18	49.827	36,1
45	Bataiporã	4	11.167	35,8
46	Nioaque	5	14.379	34,8
47	Jardim	7	25.180	27,8
48	Iguatemi	4	15.429	25,9
49	Corumbá	27	107.347	25,2
50	Ivinhema	5	22.832	21,9
51	Novo Horizonte do Sul	1	4.581	21,8
52	Nova Alvorada do Sul	4	18.503	21,6
53	Rio Brilhante	7	33.362	21,0
54	Maracaju	8	41.099	19,5
55	Aquidauana	7	46.830	14,9
56	Jaraguari	1	6.696	14,9
57	Ladário	3	21.106	14,2
58	Cassilândia	3	21.491	14,0
59	Porto Murtinho	2	16.162	12,4
60	Anastácio	3	24.534	12,2
61	Angélica	1	9.829	10,2
62	Itaquiraí	2	19.672	10,2
63	Guia Lopes da Laguna	1	10.287	9,7
64	Bonito	2	20.597	9,7
65	Eldorado	1	12.029	8,3
66	Deodápolis	1	12.524	8,0
67	Miranda	2	26.670	7,5
68	Terenos	1	18.942	5,3
69	Douradina	0	5.616	0,0
70	Glória de Dourados	0	10.025	0,0
71	Japorã	0	8.288	0,0
72	Jateí	0	4.051	0,0
73	Juti	0	6.241	0,0
74	Laguna Carapã	0	6.851	0,0
75	Paranhos	0	13.123	0,0
76	Santa Rita do Pardo	0	7.530	0,0
77	Sete Quedas	0	10.876	0,0
78	Tacuru	0	10.777	0,0
79	Taquarussu	0	3.570	0,0
	<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>5.737</b>	<b>2.587.267</b>	<b>221,7</b>

	Abaixo de 100 casos por 100.000 habitantes - Baixa incidência
	100 a 300 casos por 100.000 habitantes - Média incidência
	Acima de 300 casos por 100.000 habitantes - Alta incidência

Fonte: SINAN ONLINE  
\*Dados até 20/02/2019

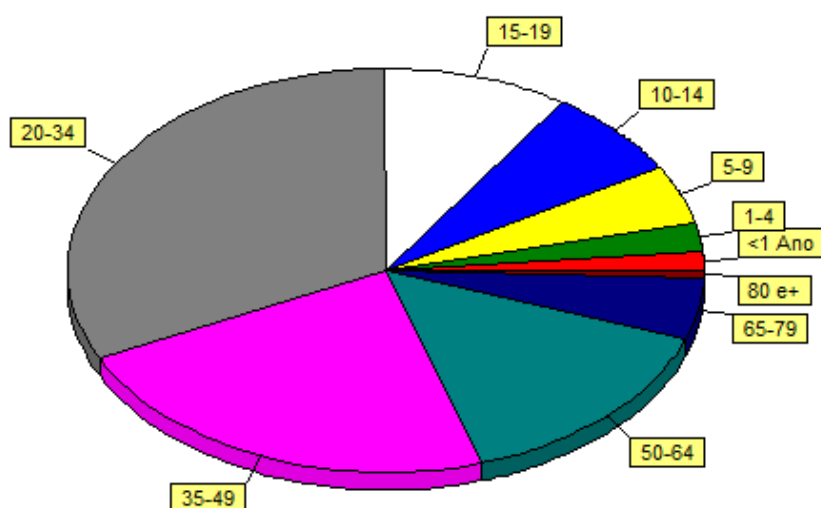
### Casos notificados de DENGUE, Mato Grosso do Sul 2012 – 2019\*.



Fonte: SINAN ONLINE

\*Dados até 20/02/2019

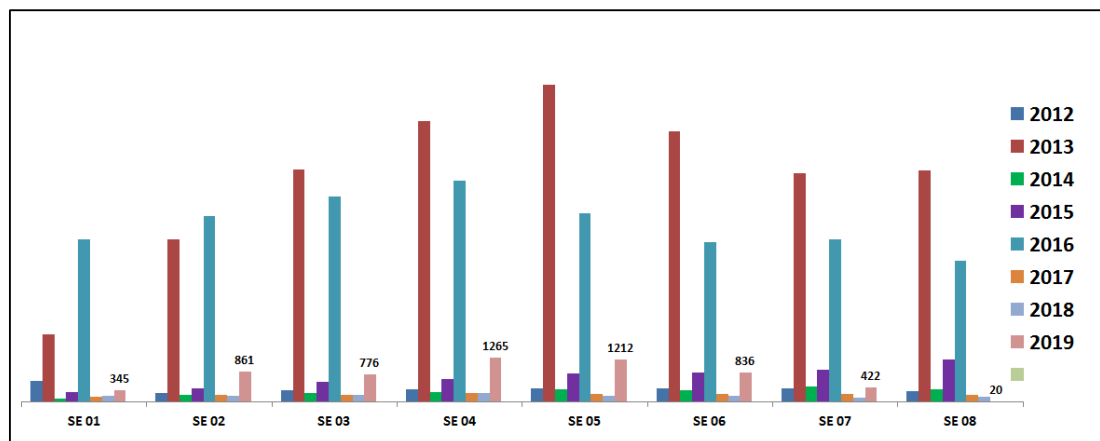
### Casos notificados de Dengue segundo faixa etária, Mato Grosso do Sul 2019\*.



Fonte: SINAN ONLINE

\*Dados até 20/02/2019

Casos notificados de Dengue por Semana Epidemiológica, Mato Grosso do Sul 2017 – 2019\*.



Fonte: SINAN ONLINE

\*Dados até 20/02/2019

CASOS CONFIRMADOS DE DENGUE, MATO GROSSO DO SUL, 2019*			
CÓDIGO/ MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	CRITÉRIO LABORATORIAL	CRITÉRIO CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO	TOTAL CONFIRMADOS
500020 Água Clara	18	0	18
500025 Alcinoópolis	1	0	1
500070 Anastácio	1	0	1
500090 Antônio João	3	1	4
500100 Aparecida do Taboado	6	0	6
500110 Aquidauana	1	0	1
500150 Bandeirantes	2	0	2
500190 Bataguassu	1	0	1
500210 Bela Vista	10	5	15
500230 Brasilândia	7	1	8
500240 Caarapó	4	0	4
500270 Campo Grande	55	879	934
500290 Cassilândia	1	0	1
500295 Chapadão do Sul	0	12	12
500325 Costa Rica	2	0	2
500330 Coxim	4	0	4
500370 Dourados	6	5	11
500380 Fátima do Sul	1	0	1
500390 Figueirão	8	0	8
500430 Iguatemi	1	0	1
500440 Inocência	3	0	3
500450 Itaporã	9	0	9
500460 Itaquiraí	0	1	1
500470 Ivinhema	2	0	2
500490 Jaraguari	0	1	1
500570 Naviraí	1	0	1
500600 Nova Alvorada do Sul	1	0	1
500627 Paraíso das Águas	0	4	4
500630 Paranaíba	2	0	2
500640 Pedro Gomes	0	1	1
500710 Ribas do Rio Pardo	3	5	8
500720 Rio Brilhante	2	0	2
500730 Rio Negro	0	1	1
500750 Rochedo	4	0	4
500769 São Gabriel do Oeste	0	1	1
500780 Selvíria	12	0	12
500790 Sidrolândia	27	8	35
500793 Sonora	1	2	3
500830 Três Lagoas	121	13	134
500840 Vicentina	21	0	21
<b>TOTAL</b>	<b>341</b>	<b>940</b>	<b>1281</b>

Fonte: SINAN ONLINE

\*Dados até 20/02/2019

Isolamento Viral de Dengue por município de residência,  
do Sul, 2019\*.

Mato Grosso

ISOLAMENTO VIRAL DE DENGUE POR MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA, MATO GROSSO DO SUL, 2019\*

CÓDIGO/ MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	DENGUE1	DENGUE 2	DENGUE 3	DENGUE 4	TOTAL CONFIRMADOS
500020 Água Clara	0	11	0	0	11
500025 Alcinópolis	1	0	0	0	1
500060 Amambai	1	44	0	0	45
500240 Caarapó	1	0	0	0	1
500270 Campo Grande	0	6	0	0	6
500620 Nova Andradina	0	7	0	0	7
500830 Três Lagoas	0	1	0	0	1
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>69</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>72</b>

Fonte: SINAN ONLINE

\*Dados até 20/02/2019

Óbitos de Dengue por município de residência,  
Grosso do Sul, 2019\*.

Mato

ÓBITOS CONFIRMADOS POR DENGUE, SEGUNDO  
MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA, MATO GROSSO DO SUL, 2019\*.

CÓDIGO/MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	CONFIRMADOS
<b>500830/TRÊS LAGOAS</b>	<b>1</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>

Fonte: SINAN ONLINE

\*Dados até 20/02/2019

NÚMERO CASOS ATENDIDOS NA ATENÇÃO BÁSICA (UBS E UBSF)			
SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 07		20/02/2018	
MUNICÍPIO	DENGUE	DENGUE COM SINAL DE ALARME	DENGUE GRAVE
1 Anastácio			
2 Bataguassu	0	0	0
3 Aquidauana			
4 Bonito		0	0
5 Campo Grande			
6 Cassilândia	0	0	0
7 Corumbá	0	0	0
8 Coxim	0	0	0
9 Dourados			
10 Ivinhema			
11 Jardim		0	0
12 Navirai	0	0	0
13 Nova Alvorada do Sul	0	0	0
14 Nova Andradina			
15 Paranaíba	3	0	0
16 Ponta Porã	1	0	0
17 Rio Verde de MT			
18 São Gabriel do Oeste	2	0	0
19 Sidrolândia	105	0	0
20 Três Lagoas	2	0	0

\* Por favor, informar no cabeçalho a Semana Epidemiológica correspondente\*

NÚMERO CASOS ATENDIDOS NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (SALA DE ESTABILIZAÇÃO, UPA24h, PRONTO-ATENDIMENTO, UNIDADE MISTA E OUTROS)			
SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 07		20/02/2018	
MUNICÍPIO	DENGUE	DENGUE COM SINAL DE ALARME	DENGUE GRAVE
1 Anastácio			
2 Bataguassu	2	0	0
3 Aquidauana			
4 Bonito		0	0
5 Campo Grande			
6 Cassilândia	0	0	0
7 Corumbá	5	0	0
8 Coxim	16	0	0
9 Dourados			
10 Ivinhema			
11 Jardim	0	0	0
12 Navirai	1	0	0
13 Nova Alvorada do Sul	0	0	0
14 Nova Andradina			
15 Paranaíba	3	0	0
16 Ponta Porã	0	0	0
17 Rio Verde de MT			
18 São Gabriel do Oeste	13	0	0
19 Sidrolândia	15	0	0
20 Três Lagoas	125		

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 07 20/02/2018

\* Por favor, informar no cabeçalho a Semana Epidemiológica correspondente\*

NÚMERO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR (APENAS HOSPITAL)			
SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 07		20/02/2018	
MUNICÍPIO	DENGUE	DENGUE COM SINAL DE ALARME	DENGUE GRAVE
1 Anastácio			
2 Bataguassu	0	0	0
3 Aquidauana			
4 Bonito	0	0	0
5 Campo Grande			
6 Cassilândia	0	0	0
7 Corumbá	0	0	0
8 Coxim	0	0	0
9 Dourados			
10 Ivinhema			
11 Jardim	0	0	0
12 Navirai	0	0	0
13 Nova Alvorada do Sul	0	0	0
14 Nova Andradina			
15 Paranaíba	0	0	0
16 Ponta Porã	6	0	0
17 Rio Verde de MT			
18 São Gabriel do Oeste	1	0	0
19 Sidrolândia	1	0	0
20 Três Lagoas	3	3	1

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 07 20/02/2018

\* Por favor, informar no cabeçalho a Semana Epidemiológica correspondente\*

Municípios que não enviaram os dados foram: Anastácio, Aquidauana, Campo Grande, Dourados, Ivinhema, Nova Andradina e Rio Ver



**RESPOSTA COORDENADA DOS MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS - Semana epidemiológica 07/2019**

**Panorama Estadual**

As informações referentes ao detalhamento das atividades de campo e bloqueio de transmissão, realizadas na semana 07/2019 foram enviadas na terça-feira subsequente até as 16h00 pelos municípios prioritários.

Dados referentes às atividades de campo e bloqueio de transmissão		
Atividade de Campo	Equipamento Portátil	Equipamento Pesado
- Imóveis trabalhados: <b>60.820</b> - Pendência média: <b>11,86%</b> - Variação: <b>3,61 a 38,47%</b> - Depósitos Predominantes: - D2 - lixo, sucatas, entulhos e construção. A2 - Abastecimento de água: toneis, c.d'água, tanques etc.	- Bloqueios realizados: <b>34</b> - Quarteirões trabalhados: <b>213</b> - Inseticida consumido: <b>364,448 litros</b> - Consumo médio: <b>1,711 (l/hect.)</b> - (variação de <b>1,033 a 4,100 (l/hect.)</b> ).	- Ciclos Trabalhados: <b>06</b> - Quarteirões trabalhados: <b>2.640</b> - Inseticida consumido: <b>1.565,016 litros</b> - Consumo médio: <b>0,593</b>

Fonte: SMS/SISFAD

- Executar rotineiramente a aferição e os necessários ajustes dos equipamentos costais, para que os mesmos funcionem com a deposição correta dos inseticidas, ou seja, **no equipamento costal é de 0,720 L/há, no equipamento UBV Pesado é de 0,304 a 0,500 L/há (variando de acordo com o inseticida utilizado)** tendo em vista que o consumo médio no Estado está diferente do preconizado pelo Ministério da Saúde;
- **Os municípios deverão preencher os dados de consumo de inseticida e quarteirões trabalhados, relativos à Bloqueio de casos com equipamento portátil e UBV pesado de forma separada;**
- Os municípios que não estão enviando as informações relativas ao campo 'Depósitos Predominantes' devem fazê-lo para que possamos retratar um panorama mais próximo possível da realidade estadual;
- Estabelecer estratégias para a recuperação dos imóveis fechados e recusados dentro do ciclo, visando estabilizar o **índice de pendência abaixo de 10%**,



**RESPOSTA COORDENADA DOS MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS - Semana Epidemiológica nº 07/2019.**

Ord	Município	Atividade de Campo		Bloqueio com Equipamento Portátil				Bloqueio com Equipamento UBV Pesado			
		Imóveis Trabalhados	Pendência (%)	Bloqueio Químico	Quarteirão Trabalhado	Inseticida Consumido	Consumo Inseticida (l/hect)	Quarteirão Trabalhado	Ciclos Trabalhados	Inseticida Consumido	Consumo Inseticida/ (ml/hect)
01	Anastácio	908	3,61	-	-	-	-	-	-	-	-
02	Aquidauana	<b>N. Enviou</b>									
03	Bataguassu	938	17,00	05	30	60,948	2,031	-	-	-	-
04	Bonito	940	3,41	-	-	-	-	-	-	-	-
05	Campo Grande	18.888	38,47	-	-	-	-	2.245	02	1.361,900	0,606
06	Cassilândia	1.026	14,30	-	-	-	-	-	-	-	-
07	Corumbá	4.625	6,92	02	17	33,200	1,952	-	-	-	-
08	Coxim	567	8,00	08	47	89,500	1,904	-	-	-	-
09	Dourados	10.375	9,18	-	-	-	-	176	01	73,016	0,414
10	Ivinhema	<b>N. Enviou</b>									
11	Jardim	2.330	5,10	-	-	-	-	-	-	-	-
12	Naviraí	1.496	12,00	02	15	15,500	1,033	-	-	-	-
13	Nova Alvorada do Sul	994	5,96	-	-	-	-	-	-	-	-
14	Nova Andradina	2.087	6,90	-	-	-	-	-	-	-	-
15	Paranaíba	3.091	18,92	04	29	64,700	2,231	-	-	-	-
16	Ponta Porã	1.920	16,52	02	03	12,300	4,100	-	-	-	-
17	Rio Verde	1.078	7,32	-	-	-	-	-	-	-	-
18	São Gabriel do Oeste	1.036	10,23	-	-	-	-	-	-	-	-
19	Sidrolândia	1.115	18,17	08	46	60,000	1,086	-	-	-	-
20	Três Lagoas	7.406	12,50	03	26	38,300	1,473	219	03	130,100	0,594
	<b>TOTAIS</b>	<b>60.820</b>	<b>11,86</b>	<b>34</b>	<b>213</b>	<b>364,448</b>	<b>1,711</b>	<b>2.640</b>	<b>06</b>	<b>1.565,016</b>	<b>0,593</b>

Fonte: SMS/SISPNCID,.....



# DENGUE

Doença febril aguda, que pode apresentar um amplo espectro clínico: enquanto a maioria dos pacientes se recupera após evolução clínica leve e autolimitada, uma pequena parte progride para doença grave. Fatores de risco individuais determinam a gravidade da doença e incluem idade, comorbidades (doenças pré-existentes) e infecções secundárias.

## DEFINIÇÃO DE CASO DE DENGUE

**Caso suspeito**- Pessoa que viva ou tenha viajado nos últimos 14 dias para área onde esteja ocorrendo transmissão de dengue ou tenha a presença de *Ae. Aegypti*, que apresenta febre, usualmente entre 2 e 7 dias, e apresente duas ou mais das seguintes manifestações:

- Náusea, vômitos
- Exantema (manchas avermelhadas no corpo)
- Mialgias (Dor muscular), artralgia (Dor nas articulações)
- Cefaleia (dor de cabeça), dor retroorbital (dor nos olhos)
- Petéquias ou prova do laço positiva
- Leucopenia (é quando o número de leucócitos, que são as células de defesa do sangue, está baixo- é verificado através do exame Hemograma).

Também pode ser considerado caso suspeito toda criança proveniente ou residente em área com transmissão de dengue, com quadro febril agudo, usualmente entre 2 a 7 dias, e sem foco de infecção aparente.

**Caso suspeito de dengue com sinais de alarme**- É todo caso de dengue que, no período de defervescência da febre apresenta um ou mais dos seguintes sinais de alarme:

- Dor abdominal intensa e contínua, ou dor a palpação do abdome
- Vômitos persistentes
- Acumulação de líquidos (ascites, derrame pleural, pericárdico)

- Sangramento de mucosas
- Letargia ou irritabilidade
- Hipotensão postural (é a diminuição súbita da pressão arterial ao se levantar de uma posição deitada ou sentada, principalmente quando de maneira brusca)
- Hepatomegalia maior do que 2 cm
- Aumento progressivo do hematócrito

**Caso suspeito de dengue grave**- É todo caso de dengue que apresenta um ou mais dos seguintes resultados:

- Choque devido ao extravasamento grave de plasma evidenciado por taquicardia, extremidades frias e tempo de enchimento capilar igual ou maior a três segundos, pulso débil ou indetectável, pressão diferencial convergente  $\leq 20$  mm Hg; hipotensão arterial em fase tardia, acumulação de líquidos com insuficiência respiratória.
- Sangramento grave, segundo a avaliação do médico (exemplos: hematêmese, melena, metrorragia volumosa, sangramento do sistema nervoso central);
- Comprometimento grave de órgãos tais como: dano hepático importante (AST o ALT > 1000), sistema nervoso central (alteração da consciência), coração (miocardite) ou outros órgãos.

**Confirmado** - É todo caso suspeito de dengue confirmado laboratorialmente.

No curso de uma epidemia, a confirmação pode ser feita através de critério clínico-epidemiológico, exceto nos primeiros casos da área, que deverão ter confirmação laboratorial.

**Descartado**- Todo caso suspeito de dengue que possui um ou mais dos seguintes critérios:

- Diagnóstico laboratorial negativo.
- Não tenha critério de vínculo clínico-epidemiológico.
- Tenha diagnóstico laboratorial de outra entidade clínica.
- Seja um caso sem exame laboratorial, cujas investigações clínica e epidemiológica são compatíveis com outras patologias.

### Tratamento

Baseia-se **principalmente na hidratação adequada**, levando em consideração o estadiamento da doença (grupos A, B, C e D) segundo os sinais e sintomas apresentados pelo paciente, **assim como no reconhecimento precoce dos sinais de alarme.**

### **O que a população deve fazer para combater o mosquito *Aedes Aegypti*?**

A principal ação que a população tem é se informar, conscientizar e evitar água parada em qualquer local em que ela possa se acumular, em qualquer época do ano. Além do *Aedes Aegypti* transmitir a Dengue hoje o mosquito tornou-se um dos maiores inimigos da saúde pública por transmitir também o vírus Zika e a Febre do Chikungunya, e as ações de controle do vetor são imprescindíveis!!

As principais medidas de prevenção e combate ao *Aedes Aegypti* são:

- Manter bem tampado tonéis, caixas e barris de água;
- Lavar semanalmente com água e sabão tanques utilizados para armazenar água;
- Manter caixas d'água bem fechadas;
- Remover galhos e folhas de calhas;
- Não deixar água acumulada sobre a laje;
- Encher pratinhos de vasos com areia até a borda ou lavá-los uma vez por semana;
- Trocar água dos vasos e plantas aquáticas uma vez por semana;
- Colocar lixo em sacos plásticos em lixeiras fechadas;
- Fechar bem os sacos de lixo e não deixar ao alcance de animais;

- Manter garrafas de vidro e latinhas de boca para baixo;
- Acondicionar pneus em locais cobertos;
- Fazer sempre manutenção de piscinas;
- Tampar ralos;
- Colocar areia nos cacos de vidro de muros ou cimento;
- Não deixar água acumulada em folhas secas e tampinhas de garrafas;
- Vasos sanitários externos devem ser tampados e verificados semanalmente;
- Limpar sempre a bandeja do ar condicionado;
- Lonas para cobrir materiais de construção devem estar sempre bem esticadas para não acumular água;
- Catar sacos plásticos e lixo do quintal.

**PLANTÃO CIEVS ESTADUAL:**

**DISQUE-NOTIFICA:**

**0800-647-1650 (24 horas)**

**(67) 98477-3435 (LIGAÇÕES, MENSAGENS, WHATSAPP – 24 horas)**

**(67) 3318-1823 (expediente)**

**E-NOTIFICA:**

**[cievs.ms@hotmail.com](mailto:cievs.ms@hotmail.com) (24 horas)**

**[cievs@saude.ms.gov.br](mailto:cievs@saude.ms.gov.br) (expediente)**